



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: *Talhava-Lisboa* • Telefone 5339 C.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Um trabalho necessário

Consagrou-se a Bólsa de Trabalho e Solidariedade da Confederação Civil à elaboração dum inacabado estatística onde as condições da indústria, nas várias terras do país, ficasssem consignadas. Averigua-se nessa estatística o número de operários sem trabalho em cada localidade, os salários correntes, o preço da habitação, o estado da conservação e higiene em que esta se encontra, as infrações ao horário de oito horas, o preço dos géneros de primeira necessidade e, ainda, o salário dum trabalhador rural. Este trabalho de estatística está ainda longe de correr por maneira regular e completa, visto que a maioria das secções a que se dirigiu a Bólsa de Trabalho, solicitando elementos não responderam ainda. Nem por isso, contudo, a iniciativa nos parece menos louvável nem menos destinada a um éxito próximo e completo.

Não possuímos ainda dados que habitem a elaborar uma estatística nacional relativa às condições económicas do operariado português. Mas há tóda a conveniência em obter êsses dados, pois eles habilitarão os organismos centrais a melhor desempenhar a sua tarefa. Sabemos que a extinta U. O. N., bem como a actual C. G. T. empenham-se nesse sentido, dirigindo-se a colectividades da província em procura de elementos. Os organismos solicitados é que se mostraram morosos na resposta, talvez por desconhecerem as vantagens que dum bom trabalho de estatística adviriam para todos. Dum modo geral, estes trabalhadores de escrita, arquivo e estatística tem sido desejados, poucos indicados se encontrando habidos sobre aquilo que de cada indústria interessa conhecer. Isto é do nosso temperamento, que, se a obra adequável à ação rápida e energética, se mostrou sempre encorajadora aos pacientes tarefas de organização, que demandam persistência e são por vezes áridas nos começos.

Contudo, nunca é demais encorajar a vantagem deste género de trabalhos. A revolução fará sua a sua mas prepara-se nos gabinetes. Para mais, atravessamos para um período em que tudo é instável, salários, preço de géneros, etc. E como poderão os operários sobre aquilo que de cada indústria interessa conhecer. Isto é do nosso temperamento, que, se a obra adequável à ação rápida e energética, se mostrou sempre encorajadora aos pacientes tarefas de organização, que demandam persistência e são por vezes áridas nos começos.

A Federação do Livro e do Jornal nada perderia também em estudar o fabrico do papel, cuja inverosímil carestia se pretende justificar com o câmbio, visto ser a *pasta* um produto importado. Simplesmente, a *pasta* entra no fabrico dos mais vulgares tipos de papel numa percentagem insignificante, que de forma alguma pode explicar a alta que o produto tem sofrido nos últimos anos.

Quedes que à classe operária sobremaneira interessam, estas que apontamos. E obra muito prestimosa farão os sindicatos que a elas se dedicarem, nos intervalos que a luta pela defesa do pão possa deixar livres.

A Federação do Livro e do Jornal nada perderia também em estudar o fabrico do papel, cuja inverosímil carestia se pretende justificar com o câmbio, visto ser a *pasta* um produto importado. Simplesmente, a *pasta* entra no fabrico dos mais vulgares tipos de papel numa percentagem insignificante, que de forma alguma pode explicar a alta que o produto tem sofrido nos últimos anos.

Quedes que à classe operária sobremaneira interessam, estas que apontamos. E obra muito prestimosa farão os sindicatos que a elas se dedicarem, nos intervalos que a luta pela defesa do pão possa deixar livres.

assalto à "Batalha"

C. G. T.

Comité Confederal e Conselho Jurídico

Hoje, pelas 20 horas, devem reunir em conjunto o Comité Confederal e o Conselho Jurídico, com a presença do seu advogado, para se assentarem na remodelação do C. J. em novas bases, dentro das quais este conselho possa desenvolver a sua actividade, de forma que a sua ação se faça sentir mais em todo o país e melhor corresponda às necessidades, visto se acentuarem mais as perseguições aos militares e aos organismos sindicais em cada dia que passa.

A agitação na Irlanda

Possue o ataque aos elementos governamentais

LONDRES, 12.—Em Londonderry, a polícia desbarrou uma casa situada junto de um lugar onde os bombeiros se dedicavam a extinguir um incêndio, grande quantidade de armas e munições, tendo sido detidas três pessoas. Interrogadas, declararam que ignoravam o que havia dentro da casa e que se nela se haviam refugiado era porque se encontravam na impossibilidade de voltar à sua, por causa da ordem que proíbe a circulação pelas ruas depois de uma determinada hora.

Um telegrama de Hacrom diz que um prisioneiro republicano que tentava evadir-se de um local penitenciário de Kalingatey foi morto pela polícia auxiliar.

Em Cork, um bando de indivíduos armados atacou a última estação da linha Cork-Hacrom. Depois de haverem reduzido o pessoal à impotência os assaltantes apoderaram-se de vários volumes destinados às tropas, carregando-os num automóvel e fugindo sem que pudessem ser detidos.

Por último, em Ballyrake, dois polícias foram atacados a tiro de revólver, um dos quais morreu, tendo o outro ficado agonisante. — Rádio.

ália e Jugoslávia

LONDRES, 12.—A Conferência de Margherita que trata do desastre italo-jugoslavo, conseguiu chegar a algumas conclusões. A Itália

é a Dalmacia e um certo número de Fiume Itala independentes e Zara, sob o protetorado italiano.

NOTAS & COMENTARIOS

Distinguo!

Como aqui tivemos feito uns rápidos reparos a certa paralisação do sr. Cunha e Costa, relativa à Rússia; e ainda porque tivemos declarado ser nossa convicção que os soviéticos estavam fixos como rochas, vem *A Epoca*, jornal de padres e para padres, chamar-nos incoerentes. A classificação baseia-a a folha católica no facto de ter dito Augustin Hamon, em artigos inseridos neste jornal, que as coisas na Rússia corriam tortas. *A Epoca* transcrevia alguns períodos dos artigos de Hamon, só aquelas que lhe convinham está bem de ver. Os períodos em que aquele publicista nos contava que os serviços de instrução, na Rússia nova, melhoraram dum maneira surpreendente, como o soviético, —esses períodos não os transcrevia *A Epoca*. Ora, no que respeita a incoerência, temos a declarar que, nos artigos do nosso ilustre colaborador, nada encontramos que contradiz os leves reparos aqui feitos ao sr. Cunha e Costa.

Uma outra espécie de trabalhos de gabinete, igualmente necessários, em que esta se encontra, as infrações ao horário de oito horas, o preço dos géneros de primeira necessidade e, ainda, o salário dum trabalhador rural. Este trabalho de estatística está ainda longe de correr por maneira regular e completa, visto que a maioria das secções a que se dirigiu a Bólsa de Trabalho, solicitando elementos não responderam ainda. Nem por isso, contudo, a iniciativa nos parece menos destinada a um êxito próximo e completo.

Nenhuma classe estará verdadeiramente capaz de tomar conta da indústria a que se consagra sem ter um cabal conhecimento dos alicerces em que tal indústria se baseia, e o principal desses alicerces é a produção de matérias primas. A maior parte dos artigos que se encontram à venda estão caríssimos, a preços que não tem explicação. Mas esses preços determinam os quais sempre a carestia de matérias primas. Na suposição, que provavelmente se confirmará, de que uma tam absurda carestia outra origem não tem além da ganância dos fornecedores, intentou a Federação da Indústria de Couros e Peles estudar até à sua origem, a produção da matéria prima necessária ao fabrico do calçado e artefactos similares. Para obter os necessários dados abriu um inquérito dirigido a quantos possam informá-la, assim conseguindo apurar até que ponto são rasoáveis os preços sempre crescentes apresentados pelos fornecedores dessas matérias primas.

Por banha de cheiro

Como a manteiga falte no mercado, talvez pela razão de virem as vacas da Alemanha e não estarem ainda perfeitamente restabelecidas as nossas relações comerciais com aquele país, —como a manteiga falte no mercado, já algumas mercarias expõem à venda, à ração de quatro escudos e pico o quilo, uma qualquer sobriedade, conhecida pelo nome de margarina. Este produto servia outrora apenas para falsificar a manteiga, de que se diferencia alias perfeitamente, pelo cheiro, pelo aspecto e pelo paladar. Toda a gente a rejeitava. Pois hoje consome-se que é um gosto. Não há nadia como a abundância conseguida por mór desta nossa muito amada e nunca assa cantada República.

Sábia medida

As bichas estão proibidas. Não mais bichas. Uma sábia medida do nosso general governador civil. Não duvidamos que por meio dela a farta de géneros se produza. Para médias geniais não há como o nosso governador. As bichas eram, de facto, uma vergonha. Um estrangeiro que chegasse a Portugal suporia que estávamos morrendo à fome. Bichas para o azeite, para o carvão, para o pão, para o açúcar... E para quê, se os géneros abundam? A qualquer hora que se chegue encontrase de tudo. Portugal está recheadinho de géneros. Um celeiro, uma dispensa a abarrotar. Foi o que viu logo, com aquela sua perspicácia já tantas vezes demonstrada, o nosso atilado governador civil. Sábia medida, sim senhores,

Depois do cavalo morto...

soldado desconhecido

Como foi a fantochada em Inglaterra

LONDRES, 12.—Esta cidade recebeu o corpo do soldado desconhecido que vai ser enterrado na Abadia de Westminster. Uma grande multidão assistiu à passagem do caixão. Toda a gente se conservou da cabeça descoberta. Em White Hall a cerimónia foi magestosa. O caixão estava coberto por duas bandeiras inglesas. — Rádio.

Como foi a fantochada em França

PARIS, 12.—O coração de Gambetta e o corpo do soldado desconhecido foram conduzidos com grande solenidade ao Pantheon e ao Arco do Triunfo, no meio dum enorme afluência de povo. Na cerimónia do Pantheon, o presidente da República pronunciou um eloquente discurso no qual, depois de ter evocado as horas trágicas de 1870, trouxe a obra fecunda de Gambetta e dos seus sucessores e passou em revista todos os progressos feitos pela República Francesa em todos os ramos da actividade humana durante os últimos cinquenta anos. — Rádio.

Cai o governo?

O conselho de ministros reuniu ontem de manhã e à noite, no ministério das colónias, ocupando-se especialmente da situação política, que, segundo consta, será definida oficialmente na próxima semana.

Ao que parece, o sr. Granjo, de acordo com vários elementos da política e das forças vivas, pretende não se ir abaixa sem que seja resolvida a greve dos transportes terrestres, embora para conservar o poder tenha que continuar a transigir indecorosamente ante todas as imposições a que os partidos o submetem.

Um telegrama de Hacrom diz que um prisioneiro republicano que tentava evadir-se de um local penitenciário de Kalingatey foi morto pela polícia auxiliar.

Em Cork, um bando de indivíduos armados atacou a última estação da linha Cork-Hacrom. Depois de haverem reduzido o pessoal à impotência os assaltantes apoderaram-se de vários volumes destinados às tropas, carregando-os num automóvel e fugindo sem que pudessem ser detidos.

Por último, em Ballyrake, dois polícias foram atacados a tiro de revólver, um dos quais morreu, tendo o outro ficado agonisante. — Rádio.

ália e Jugoslávia

LONDRES, 12.—A Conferência de

Margherita que trata do desastre

italo-jugoslavo, conseguiu chegar

à algumas conclusões. A Itália

é a Dalmacia e um certo número de

Fiume Itala independentes e Zara,

sob o protetorado italiano.

Um telegrama de Hacrom diz que um

prisioneiro republicano que tentava

evadir-se de um local penitenciário

de Kalingatey foi morto pela polícia

auxiliar.

Em Cork, um bando de indivíduos

armados atacou a última estação da

linha Cork-Hacrom. Depois de haverem

reduzido o pessoal à impotência

os assaltantes apoderaram-se de

ários volumes destinados às tropas,

carregando-os num automóvel e

fugindo sem que pudessem ser detidos.

Por último, em Ballyrake, dois políci

as foram atacados a tiro de revólver,

um dos quais morreu, tendo o outro

ficado agonisante. — Rádio.

ália e Jugoslávia

LONDRES, 12.—A Conferência de

Margherita que trata do desastre

italo-jugoslavo, conseguiu chegar

à algumas conclusões. A Itália

é a Dalmacia e um certo número de

Fiume Itala independentes e Zara,

sob o protetorado italiano.

Um telegrama de Hacrom diz que um

prisioneiro republicano que tentava

evadir-se de um local penitenciário

de Kalingatey foi morto pela polícia

auxiliar.

Em Cork, um bando de indivíduos

armados atacou a última estação da

linha Cork-Hacrom. Depois de haverem

reduzido o pessoal à impotência

os assaltantes apoderaram-se de

ários volumes destinados às tropas,

carregando-os num automóvel e

fugindo sem que pudessem ser detidos.

Por último, em Ballyrake, dois políci

as foram atacados a tiro de revólver,

um dos quais morreu, tendo o outro

ficado agonisante. — Rádio.

ália e Jugoslávia

LONDRES, 12.—A Conferência de

Margherita que trata do desastre

italo-jugoslavo, conseguiu chegar

à algumas conclusões. A Itália

é a Dalmacia e um certo número de

Fiume Itala independentes e Zara,

sob o protetorado italiano.

MUNIÇÕES

PARA "A BATALHA"

Transporte.....	16.174\$11	Transporte.....	16.438\$41
João Monteiro.....	2\$00	José Ribeiro.....	\$50
E. Cardoso.....	\$50	Quele aberta na obra Serra, da Avenida Miguel Bombarda.....	\$50
Mário Pedroso.....	\$50	António Ribeiro.....	\$50
Sebastião Simões.....	1\$00	Luis França.....	\$50
Augusto Carlos Rodrigues.....	1\$00	José Lopes.....	\$50
Festejando um aniversário.....	3\$00	José Dias.....	\$20
Amadeu Guerra.....	2\$50	Adelina Pereira.....	\$10
Bilhetes oferecidos por A. Pereira, (resto dos que foram passados na Carris). Idem a cargo de Abel Pereira.....	25\$00	Abilio Joaquim Carvalho.....	\$50
L. A.	13\$00	José Pinto.....	\$10
Carlos de Sousa.....	\$40	Adriano Joaquim Carvalho.....	\$20
Nilo Lourenço (de um jantar).....	1\$00	Artur Quaresma.....	\$10
Manuel L. Sousa (Sousel).....	1\$50	Quele aberta pela Associação dos Alfaiates da Póvoa de Varzim.....	\$50
Adriano Matos (Sousel).....	3\$00	Cofre da Associação.....	10\$00
Associação dos Chapeleiros (colisão voluntária).....	\$50	João Martins Moreira.....	\$50
Daniel Miranda (Guarda).....	1\$50	António Pereira Marques.....	\$50
Anônimo.....	\$10	António Gomes Viana.....	\$50
Quele no comício de 6 de Setembro na Covilhã.....	150\$00	Filipe José de Castro.....	\$30
Especáculo em 26 de Agosto na Casa do Povo da Covilhã.....	50\$00	Manuel Filipe da Silva.....	\$50
Subscrição entre os Manufactores de Calçado da Covilhã.....	16\$25	Avelino Marques Casseira.....	\$180
Quele por um grupo de operários do Porto.....		Manuel Rodrigues Pereira.....	\$50
Alberto Ferreira Melo.....	\$20	Um anônimo.....	\$20
Domingos dos Santos.....	\$50	João Joaquim Marques.....	\$50
Joaquim.....	\$10	Dimas da Nova Vasconcelos.....	\$60
Barros.....	\$20	Veríssimo Lopes Quintela.....	\$30
Constantino.....	\$20	Manuel Gonçalves Casca.....	\$10
Joaquim Osório.....	\$15	António da Costa Lage.....	\$10
Clarmino D. Jesus.....	\$20	Manuel da Costa e Silva.....	\$50
Bernardo do Sacramento.....	\$20	Zacarias Rodrigues Maio.....	\$60
Baptista.....	\$50	João Gonçalves Baptista.....	\$150
Assis.....	\$20	Angelo Rodrigues Maio.....	\$50
Manuel Ferreira.....	\$50	Cooperativa de Produção da Associação dos Alfaiates.....	2\$00
Júlio Costa.....	\$50	Quele aberto por Abel Pereira de Araújo.....	\$20
Jáime Martins.....	\$50	Abel Pereira de Araújo.....	\$50
Oliveira.....	\$50	Alda Marques de Araújo.....	\$30
Figueiredo.....	\$50	Alexandre Marques Araújo.....	\$20
Francisco.....	\$25	Pedro Cardoso.....	\$10
Bramão.....	\$25	Eduardo Valente.....	\$10
Raul.....	\$50	José dos Reis.....	\$50
Vilar.....	\$50	José M. Maldes.....	\$50
Alvaro.....	1\$00	Manuel Marques.....	\$50
Henrique.....	1\$00	Frederico Negrão.....	\$30
Lhu.....	\$25	Jorge Pedro.....	\$50
		Jaime Augusto.....	\$50
		Eugenio Augusto.....	1\$00
		Reinaldo Gonçalves.....	\$20
		Mário Rodrigues.....	\$20
		António José Mendes.....	\$20
		José Barbosa.....	\$20
		Valentim Marques.....	\$30
		Raúl Duarte.....	\$50
A transportar.....	16.438\$41	A transportar.....	16.467\$21

minho que iam gloriosamente iniciastes no dia 21 p. p.

Haja confiança e não vos fieis no jôgo habilidoso do patronato, porque se assim não for, teréis concorrido inconscientemente para a perda da nossa causa.

É que a vossa esperança é que o saber esperar é uma das grandes armas para fazer render os nossos inimigos da hora presente, e assim aconselha-lhes a que continuem firmes, unidos, não esquecendo que a nossa vitória depende mais do nosso esforço sincero, do que das habilidades dos nossos amigos, por ver que os resultados que querem impingir. A hora é de vida ou de morte, portanto, enquanto há vida há esperança.

O Comitê.

Queixas e reclamações

Encomendas postais

Diz-nos um leitor que, como muitas vezes lhe sucede, foi-lhe registado uma encomenda de estrangeiro, dando informações que o guicheiro respectivo havia dado ao parte do edifício servido pela rua da Palma, para outro local, uma travessa do lado do Desterro, entrando-se por um portão. Acrescenta que tendo sempre pago ao próprio empregado, este não o reconhecia, e que a encomenda das mesmas, quando o guicheiro estava no mesmo recinto da vinda dos serviços, destas veia mandar-lhe no comprar as estampilhas à rua da Palma, num ponto que dista uns 100 metros do local do referido guicheiro.

Quando o superintendente dos serviços de encomendas postais, deve terminar com essa invenção porque ela implica, além da massada e perda de tempo, uma respeitável molhada nos dias chuvosos.

Generosidade patronal

Comunicam-nos o pessoal recusado das oficinas do forte de Monsanto, que existem ali uma pertencente a um sr. Gaspar.

Nessa oficina, onde há reclusos ganhando o seu sustento, quando festejaram São Martinho, presenteou o pessoal, que se compõe de 25 homens, com 4 centavos a cada um.

Respondecendo, porém, o pessoal, que aquela quantia é um escanteio insignificante, as suas famílias responderam-lhe: "Fachada da oficina, recusado que actualmente se encontra doente na respectiva enfermaria. Este gesto obedeceu igualmente ao facto de esse pessoal saber há muito tempo, que não é festejando santos que isto se encontra.

Policias ferozes

Fomos ontem procurados nestas oficinas por uma numerosa comissão de mulheres que juntaram-se no recinto das oficinas para dizer que nos fizessemos eco da barbaridade que os seus filhos, recusados, revelaram para com elas quando pretendiam obter algum carvão.

Exporam-nos assim o facto:

Tendo entrado para a chapeleira Municipal, da rua dos Poços de S. Bento, os caminhoneiros e carreiros, um terceiro, que se dirigiu para o mesmo estabelecimento, a polícia apreendeu-a, convindendo então as mulheres e o respectivo carroceiro a desregalar na carroaria, mais próximo ao que o conductor aquiesceu, tendo aquela formado bicho, deu a carroaria da sua Pernambucana, onde o carroceiro, com direção no governo civil, onde um oficial da polícia, de indole igual à dos referidos balteiros, deu ordem aos agentes para que fizessem astas aquilo tudo... Aquilo tudo, entende-se, que fazem parte da grande tirania do povo soberano, tan maludido nos tempos da ondosa pelas tristes do actual regime.

Criminosas manhas de senhorios

Na sua Diário de Notícias, 34, r/c, respondeu Mário de Menezes. O procurador do presidente Alfredo Soares, Calpado do Comércio, 28, 3.º, quando a inquilina no princípio do mês para lhe pagar a renda, disse que fosse depois porque não a pediu a atenção. Assim fez todos os dias, manhosamente, negando-se a aceitar o dinheiro, até que, passado o tempo, a inquilina, que se considerava despejada, introujou a inquilina, negando-se a aceitar a renda, com o intuito de a por fora da casa.

INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA

Oficinas sindicais n.º 1 e 2

Prevenimos todos os camaradas e fregueses que se encontram funcionando regularmente as oficinas sindicais, a n.º 1 na sede do sindicato, rua dos Fanqueiros, 300, 2.º e a n.º 2 na rua da Prata, 73, 4.º D.

Nestas oficinas o freguês é bem servido e com um abastimento superior a qualquer industrial de alfaiataria.

Os preços (feito) são os que A Batalha já tem publicado.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário «Novos Horizontes». Realiza hoje, às 20 horas, prelúvio, r/c, costume.

Diário sindicalista

Diário sindicalista